

Image not found

<https://letteraturaeuropea.uniroma1.it/sites/all/themes/business/logo.png>

Lirica Medievale Romanza

Published on *Lirica Medievale Romanza* (<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it>)

Home > ALFONSO X > EDIZIONE > O genete > Tradizione manoscritta > CANZONIERE B > Edizione diplomatica

Edizione diplomatica

 	O genete poys rremete sen alfaraz coiredor estremete e esmoreçe o coyffe com pauor
	Vi coreyses or pelades estar muy mal espantades egenets t(ro)s q(ui)ades corria(n) uos arredor cijinha(n)nos mal assicados p(er)dia(n)nacolor
	Vi coteiffes degran b(ri)o eno meio do estio estar tremendo Sen f(ri)o antos Mouros dizemor chiasse delhes rio q(ue) augua dalq(ui)uir maior
	Vi eu de cotey ffes azes co(n) jnfa(n) co(n)es ignazes muj prores ea rrapazes eouuero(n) tal pauor q(ue) os seus pauos da rraiz(o) s to(r)naro(n) doutra color
	Vi coteiffes co(n) ar minhos conhocedor(e)s de vy(n)os q(ue) rrapazes dos ma(r)cmhos q(ue) no(n) tragia(n) Seno(r) sairo(n) aos mesq(ui)nhos et fez(er)o(n) tedo opeor
	Vi coteiffes e cochoe(n)es com muy longos granho(n)es q(ue) as baruas des cabro(n)es as son do a tanbor es deitaua(n) des arco(n)es Antos pees de sseu Senhor

- letto 417 volte